

## Relatório da Administração - Dezembro de 2015

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e o parecer dos Auditores Independentes, referente às atividades da AIG Seguros Brasil S.A. relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

A marca AIG é referência mundial em seguros. São mais de 95 anos de experiência em produtos para pessoas físicas e jurídicas, uma rede de aproximadamente 65 mil funcionários e 90 milhões de clientes em mais de 100 países e jurisdições. Sua atuação global permite entender as necessidades dos seus clientes, respeitando as características de suas culturas locais.

Com um dos mais completos portfólios de produtos e serviços do mercado, a AIG orgulha-se de ser líder em diversas linhas e possuir rica experiência em atendimento de sinistros, solidez financeira e ampla expertise em gerenciamento de riscos.

A AIG está há mais de seis décadas no mercado brasileiro e conta com mais de 450 funcionários, trabalhando para vencer os desafios de hoje e criar novas oportunidades para o amanhã. Sua sede está localizada em São Paulo e possui também filiais no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e São Paulo - Interior, com escritório em Campinas.

A AIG Seguros Brasil, subsidiária da AIG International Group, vem atuando no país sempre em busca de inovação, com foco em segurança e compromisso com clientes e

parceiros de negócios. O Grupo AIG também opera em resseguro através da American Home Assurance Company (resseguradora admitida), e da AIG Resseguros (resseguradora local), com objetivo de oferecer capacidade ao mercado de seguros brasileiro, sempre fiel aos padrões e políticas de qualidade do grupo AIG

A plataforma de negócios da AIG visa atender às diversas demandas do mercado de seguros e resseguros voltados ao segmento de grandes riscos e seguros financeiros, além de atuar também no varejo por meio de diversos canais de distribuição para oferecer um amplo portfólio de produtos. A Seguradora está investindo em sistemas operacionais que irão suportar suas operações e negócios, de uma forma mais ágil e flexível junto aos seus clientes e corretores.

Neste exercício a AIG Seguros recebeu de sua matriz os aumentos de capital no total de R\$ 348,9 milhões, para suportar os investimentos nas operações de seguros.

### Performance econômico-financeira

Os prêmios emitidos pela Seguradora atingiram um volume de R\$ 635 milhões no exercício de 2015, 38% superior ao exercício de 2014. No exercício de 2015, a Seguradora apresentou um Prejuízo de R\$ 208 milhões. Esse prejuízo foi gerado pelo alto investimento em tecnologia e na criação de novos processos e produtos para servir nossos corretores e clientes. Respeito ao Resultado operacional, no exercício de 2015,

a Seguradora apresentou um Prejuízo de R\$ 207 milhões, gerado pela ocorrência de sinistros pontuais de grandes riscos ocorridos no exercício de 2015.

### Distribuição de lucros

A Seguradora tem como política a distribuição de dividendos ao final do ano em caso de lucro, garantindo até 25% estabelecido no seu acordo de acionistas, após a constituição de 5% da reserva legal.

### Perspectivas

A Seguradora pretende continuar aumentando seu volume de prêmios e mantendo sua forte atuação nas políticas de precificação e aceitação de risco, visando à contínua melhoria do seu resultado operacional. Esta é a estratégia adotada pela Seguradora, que a deixa preparada para atuar em um mercado competitivo.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Acionistas, parceiros de negócios, corretores e clientes pela confiança em nossa administração bem como aos nossos colaboradores, pela sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da AIG Seguros Brasil S.A.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016

**A Diretoria**

### Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro

	Em milhares de reais			Em milhares de reais	
	2015	2014		2015	2014
<b>Ativo</b>			<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Circulante</b>	<b>1.524.606</b>	<b>938.733</b>	<b>Circulante</b>	<b>1.319.014</b>	<b>787.278</b>
Disponível	59.875	18.189	Contas a pagar	57.387	43.891
Caixa e bancos (Nota 5)	59.875	18.189	Obrigações a pagar (Nota 19.1)	17.785	15.497
<b>Aplicações (Nota 6)</b>	<b>511.033</b>	<b>346.279</b>	Impostos e encargos sociais a recolher (Nota 20)	21.181	12.246
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>354.498</b>	<b>240.999</b>	Encargos trabalhistas	8.958	7.807
Prêmios a receber (Nota 7)	295.019	186.406	Impostos e contribuições (Nota 20)	525	841
Operações com seguradoras	10.169	9.281	Outras contas a pagar (Nota 19.2)	8.938	7.500
Operações com resseguradoras (Nota 8)	38.155	44.637	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>260.709</b>	<b>174.470</b>
Outros créditos operacionais	11.155	675	Prêmios a restituir	448	322
<b>Ativos de resseguro e retrocessão (Nota 9)</b>	<b>504.248</b>	<b>266.567</b>	Operações com seguradoras	33.873	19.541
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>15.266</b>	<b>8.377</b>	Operações com resseguradoras (Nota 21)	183.355	123.247
Títulos e créditos a receber (Nota 10)	5.784	3.765	Corretores de seguros e resseguros	41.878	28.966
Créditos tributários e previdenciários (Nota 11)	1.901	718	Outros débitos operacionais (Nota 22)	1.155	2.394
Outros créditos (Nota 12)	7.581	3.894	<b>Depósitos de terceiros (Nota 23)</b>	<b>12.557</b>	<b>9.666</b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b>567</b>	<b>2</b>	<b>Provisões técnicas - seguros (Nota 24)</b>	<b>988.361</b>	<b>559.251</b>
Bens à venda	567	2	Danos	970.576	545.122
<b>Despesas antecipadas (Nota 13)</b>	<b>11.504</b>	<b>10.333</b>	Pessoas	17.785	14.129
<b>Custos de aquisição diferidos (Nota 14)</b>	<b>67.615</b>	<b>47.987</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>144.440</b>	<b>70.179</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>367.015</b>	<b>205.851</b>	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>26.039</b>	<b>290</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>186.892</b>	<b>78.566</b>	Operações com seguradoras	19.852	-
<b>Aplicações (Nota 6)</b>	<b>1.356</b>	<b>1.199</b>	Operações com resseguradoras	585	-
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>67.908</b>	<b>4.772</b>	Corretores de seguros e resseguros	5.602	290
Prêmios a receber (Nota 7)	65.625	4.772	<b>Provisões técnicas - seguros (Nota 24)</b>	<b>112.848</b>	<b>66.169</b>
Operações com seguradoras	2.283	-	Danos	110.962	64.615
<b>Ativos de resseguro e retrocessão (Nota 9)</b>	<b>65.888</b>	<b>28.706</b>	Pessoas	1.886	1.554
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>36.445</b>	<b>31.585</b>	<b>Outros débitos</b>	<b>5.553</b>	<b>3.720</b>
Créditos tributários e previdenciários (Nota 11)	21.734	16.308	Provisões judiciais (Nota 25)	5.553	3.720
Depósitos judiciais e fiscais (Nota 15)	14.304	14.878	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>428.167</b>	<b>287.127</b>
Outros créditos operacionais	407	399	Capital social (Nota 26(a))	878.026	490.057
<b>Custos de aquisição diferidos (Nota 14)</b>	<b>15.295</b>	<b>12.304</b>	Aumento de capital (em aprovação)	79.807	118.824
<b>Investimentos (Nota 16)</b>	<b>88.468</b>	<b>86.225</b>	Prejuízos acumulados	(529.666)	(321.754)
Participações societária	83.525	80.721			
Imóveis destinados à renda	4.943	5.504			
<b>Imobilizado (Nota 17)</b>	<b>26.522</b>	<b>11.134</b>			
Imóveis de uso próprio	599	602			
Bens móveis	11.954	7.763			
Outras imobilizações	13.969	2.769			
<b>Intangível (Nota 18)</b>	<b>65.133</b>	<b>29.926</b>			
Despesa com desenvolvimento para sistema de computação	65.133	29.926			
<b>Total do ativo</b>	<b>1.891.621</b>	<b>1.144.584</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.891.621</b>	<b>1.144.584</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Em milhares de reais				
	Capital social	Aumento Capital (em aprovação)	Prejuízos acumulados	Total	
<b>Em 1º de janeiro de 2014</b>	<b>310.291</b>	<b>123.084</b>	<b>(194.609)</b>	<b>238.766</b>	
Aumento de capital AGE 24 de abril de 2014 em aprovação conforme Processo SUSEP nº 15414.001463/2014-16	-	45.525	-	45.525	
Aumento de Capital aprovado conforme Portaria SUSEP/CGRAT nº 5.955 de 22 de Julho de 2014 Processo nº 15414.001675/2013-12	17.454	(17.454)	-	-	
Aumento de capital em aprovação AGE 30 de Julho de 2014 Processo da SUSEP nº 15414.002536/2014-89	-	11.158	-	11.158	
Aumento de Capital em aprovação AGE 19 de Agosto de 2014 Processo SUSEP nº 15414.002755/2014-68	-	22.575	-	22.575	
Aumento de Capital aprovado conforme portaria SUSEP nº 51 em 02 de Setembro de 2014 Processo SUSEP nº 15414.002243/2013-11	21.330	(21.330)	-	-	
Aumento de Capital aprovado conforme portaria SUSEP nº 51 em 02 de Setembro de 2014 Processo SUSEP nº 15414.100604/2013-93	45.000	(45.000)	-	-	
Aumento de Capital aprovado conforme portaria SUSEP nº 51 em 02 de Setembro de 2014 Processo SUSEP nº 15414.100033/2014-78	39.300	(39.300)	-	-	
Aumento de Capital aprovado conforme portaria SUSEP nº 51 em 02 de Setembro de 2014 Processo SUSEP nº 15.414.001463/2014-16	45.524	(45.524)	-	-	
Aumento de Capital em aprovação AGE 28 de Outubro de 2014 Processo da SUSEP nº 15414.003270/2014-91	-	24.003	-	24.003	
Aumento de Capital aprovado conforme Portaria SUSEP nº 82 em 11 de Novembro de 2014 Processo SUSEP nº 15414.002536/2014-89	11.158	(11.158)	-	-	
Aumento de Capital em aprovação AGE 26 de Novembro de 2014 Processo da SUSEP nº 15414.000015/2015-78	-	45.700	-	45.700	
Aumento de Capital em aprovação AGE 19 de Dezembro de 2014 Processo da SUSEP nº 15414.000110/2015-71	-	26.545	-	26.545	
Prejuízo do exercício	-	-	(127.145)	(127.145)	
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>490.057</b>	<b>118.824</b>	<b>(321.754)</b>	<b>287.127</b>	
<b>Em 1º de janeiro de 2015</b>	<b>490.057</b>	<b>118.824</b>	<b>(321.754)</b>	<b>287.127</b>	
Aumento de Capital aprovado em 22 de Janeiro de 2015 pela Portaria SUSEP/DIRAT nº 112 Processo da SUSEP nº 15414.002755/2014-68	22.575	(22.575)	-	-	
Aumento de Capital aprovado em 27 de Março de 2015 pela Portaria SUSEP/DIRAT nº 147 Processo da SUSEP nº 15414.003270/2014-91	24.003	(24.003)	-	-	
Aumento de Capital aprovado em 24 de Abril de 2015 pela portaria nº 157 Processo SUSEP nº 15414.000015/2015-78	45.700	(45.700)	-	-	
Aumento de Capital APROVADO em 24 de Abril de 2015 pela portaria nº 157 Processo da SUSEP nº 15414.000110/2015-71	26.545	(26.545)	-	-	
Aumento de Capital em aprovação AGE 19 de janeiro de 2015 conforme Processo da SUSEP nº 15414.000488/2015-75	-	31.320	-	31.320	
Aumento de Capital APROVADO em 02 de junho de 2015 portaria nº 187 Processo da SUSEP nº 15414.000488/2015-75	31.320	(31.320)	-	-	
Aumento de Capital em aprovação AGE de 25 de fevereiro de 2015 conforme Processo da SUSEP nº 15414.000662/2015-80	-	56.810	-	56.810	
Aumento de Capital aprovado em 02 de junho de 2015 portaria nº 187 Processo SUSEP nº 15414.000662/2015-80	56.810	(56.810)	-	-	
Aumento de Capital AGE 27 de março de 2015 em aprovação conforme Processo SUSEP nº 15414.000948/2015-65	-	46.542	-	46.542	
Aumento de Capital aprovado em 19 de junho de 2015 pela portaria nº 194 Processo da SUSEP nº 15414.000948/2015-65	46.542	(46.542)	-	-	
Aumento de Capital em aprovação AGE 27 de maio de 2015 conforme Processo da SUSEP nº 15414.002968/2015-71	-	79.457	-	79.457	
Aumento de Capital aprovado em 12 de agosto de 2015 pela portaria nº 225 Processo SUSEP nº 15414.002968/2015-71	79.457	(79.457)	-	-	
Aumento de Capital em aprovação AGE 25 de agosto de 2015 conforme Processo da SUSEP nº 15414.001846/2015-67	-	55.017	-	55.017	
Aumento de Capital aprovado em 02 de outubro de 2015 pela portaria nº 256 Processo da SUSEP nº 15414.001846/2015-67	55.017	(55.017)	-	-	
Aumento de Capital em aprovação AGE 27 de novembro de 2015 conforme Processo da SUSEP nº 15414.001825/2015-41	-	79.806	-	79.806	
Prejuízo do Exercício	-	-	(207.912)	(207.912)	
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>878.026</b>	<b>79.807</b>	<b>(529.666)</b>	<b>428.167</b>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 1 CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS

A AIG Seguros Brasil S.A. («AIG Seguros» ou «Seguradora»), com sede na Avenida Juscelino Kubitschek, 2.041 - complexo JK torre E - 10º andar, Vila Nova Conceição - São Paulo/SP, é subsidiária da AIG Inc. (American International Group Inc.), e atua em seguros gerais e seguros de pessoas em todo território nacional. A estrutura societária da Seguradora é conforme diagrama demonstrado abaixo:



A AIG Inc. está ampliando suas operações no Brasil por meio de investimentos na AIG Seguros. Os investimentos na filial brasileira fazem parte de sua estratégia para auxiliar suas operações locais, que permitirão expandir sua atuação também para a área de seguros de varejo.

A Seguradora oferece uma ampla linha de produtos, voltados para atender às necessidades específicas de seus clientes nos seguintes ramos:

#### Produtos para indivíduos

- Acidentes pessoais
- Automóvel
- Vida
- Garantia estendida
- Roubo e danos
- Outros

#### Produtos para empresas

- Riscos de engenharia e propriedades
- Garantia
- Riscos ambientais
- Responsabilidade profissional e civil
- Outros

As Demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 26 de Fevereiro de 2016.

#### 2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da Seguradora estão apresentadas a seguir. Estas políticas foram aplicadas consisten-

temente para todos os períodos comparativos apresentados, exceto quando indicado o contrário.

#### 2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), as quais abrangem as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando referendados pela SUSEP e a Lei das S.A.

A Seguradora não está apresentando a demonstração do resultado abrangente, tendo em vista que não existem outros itens além do resultado do exercício.

As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias "Mantidos para negociação" e "Avaliados ao valor justo através do resultado". As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuidade dos negócios da Seguradora em curso normal de seus negócios no Brasil.

As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou áreas onde as premissas e estimativas são significativas para a preparação das demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3 destas demonstrações financeiras. A Seguradora revisa essas estimativas e premissas periodicamente e, quando necessário, são ajustadas para melhor refletir sua situação financeira e patrimonial.

Em 30 de julho de 2015 foi emitida a Circular SUSEP nº 517/15, que dispõe sobre as Normas Contábeis no que se refere ao plano de contas a ser observado pelas sociedades seguradoras, sociedades de capitalização entidades abertas de previdência complementar e resseguradores locais, instituídas pela Resolução CNSP nº 86, de 3 de setembro de 2002, a partir do exercício de 2015.

#### 2.2 Conversão em moeda estrangeira

##### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em moeda Real do Brasil (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Seguradora.

##### (b) Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos no resultado do período utilizando-se a taxa de câmbio do último dia de fechamento. A Seguradora não possui subsidiárias no exterior ou no Brasil cuja moeda funcional seja diferente de sua moeda funcional.

#### 2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem contas bancárias, depósitos a prazo e outros ativos de curto prazo (vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor justo de mercado.

#### 2.4 Ativos financeiros

##### (a) Classificação e mensuração

A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação a cada data de balanço, segundo as regras restritas do CPC 38 para transferências (ou reclassificações) entre categorias. Todos os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e quaisquer diferenças entre o valor justo e o valor pago pela Seguradora para a aquisição do ativo (amplamente conhecida como *day-one profits/losses*) são reconhecidas no resultado do período somente quando a Seguradora possui a capacidade de observação direta no mercado de fatores ou premissas de precificação dos ativos. A Seguradora utiliza como critério de reconhecimento inicial de um instrumento financeiro (para todas as categorias de ativos ou passivos financeiro) o método de compra e venda regular pela data de negociação, (data em que a Seguradora se torna parte de um contrato), assim como a baixa de um ativo financeiro e o reconhecimento de ganho ou perda não efetuadas no dia em que a negociação de liquidação ocorre.

A Seguradora classificou seus ativos financeiros como mensurados ao valor justo por meio do resultado em 2015 e 2014.

**3.5 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**  
Esta categoria compreende duas subcategorias: ativos financeiros detidos para propósito de negociação e ativos financeiros designados ao valor justo através do resultado na data inicial de sua aquisição. A Seguradora classifica nesta categoria os ativos financeiros cujo propósito e estratégia de investimento é de manter negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem. A Seguradora não designou nenhum ativo ou passivo financeiro através da opção de valor justo, ou *fair value option* nas demonstrações financeiras.

**(c) Recebíveis, incluindo prêmios a receber de segurados**  
Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Seguradora nesta categoria e são mensurados pelo valor de prêmio emitido. Os outros recebíveis da Seguradora compreendem as demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Todos os recebíveis são avaliados para *impairment* a cada data de balanço (vide política contábil 2.5(a)).

**(d) Determinação de valor justo de ativos**  
Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base nos preços atuais de compra (*bid prices*). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Seguradora estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares.

**2.5 Análise de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (impairment)**

**(a) Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber de segurados)**  
A Seguradora avalia periodicamente se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis (ou se um grupo de ativos) esteja deteriorado ou *impaired*.

Caso um ativo financeiro seja considerado como *impaired*, a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro nesta categoria e se o valor da perda puder ser mensurada com confiabilidade pela administração. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo financeiro. Para a análise de *impairment*, a Seguradora utiliza diversos fatores observáveis que incluem:

- Dificuldades significativas do emissor ou do devedor;
- Quebra de termos contratuais, tais como *default* ou não cumprimento dos pagamentos devidos pelo devedor, se é provável que o emissor ou devedor entre em falência ou concordata;
- Desaparecimento de um determinado ativo de um mercado ativo (para títulos e valores mobiliários).

Para avaliação de *impairment* de ativos financeiros classificados nesta categoria a Seguradora utiliza uma metodologia amplamente conhecida como metodologia de perda incorrida que considera se existe evidência objetiva de *impairment* para ativos individualmente significativos. Para o cálculo coletivo de *impairment* a Seguradora agrupa os ativos em uma base de características de risco de crédito (como por exemplo, *ratings* internos, indústria ou tipos de contrato de seguro para avaliação de prêmios a receber). Estas características são relevantes para a determinação dos índices históricos de perda dos grupos avaliados com base em metodologia de rolagem, amplamente conhecida como *Roll Rate Model*.

A Seguradora designa os prêmios a receber para acesso de *impairment* nesta categoria e os estudos econômicos de perda consideram emissões feitas em períodos anteriores e elimina eventos de cancelamento de apólices não diretamente associados com perdas originadas por fatores de risco de crédito, tais como cancelamentos, baixa dos ativos por sinistros, emissões incorretas ou modificações de apólices solicitadas por corretores que resultam na baixa do ativo.

**(b) Ativos não financeiros**  
Ativos não financeiros sujeitos a depreciação ou amortização são avaliados para *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do período para o valor pelo qual o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável do ativo. O valor recuperável é o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos).

Os ativos registrados como custos de aquisição diferidos de contratos de seguros são avaliados, quando à sua recuperabilidade, segundo o Teste de Adequação de Passivos (TAP) (vide Nota 2.11.3).

**2.6 Custos incorridos na aquisição dos contratos de seguros**  
A Seguradora registra como um ativo - circulante e não circulante, proporcionalmente ao período de vigência de cada apólice - os custos diretamente incrementais e relacionados à origemação ou renovação de contratos de seguro (Custos de Aquisição Diferidos), e que possam ser avaliados com confiabilidade.

Os demais gastos são registrados como despesa, conforme incorridos. Esse ativo é amortizado segundo o período do contrato, que equivale substancialmente ao período de expiração do risco.

**2.7 Propriedades de investimento**

A AIG Seguros detém certas propriedades de investimento que não são classificadas como ativo imobilizado destinados a renda. Esses ativos são classificados como propriedades de investimento segundo o CPC 28 e são avaliados ao custo de aquisição (mais ou menos quaisquer custos de transação incrementais) reduzido por depreciação. Como a Seguradora utiliza o modelo de custo (*cost model*) permitido pelo CPC 28 para imóveis de investimento, estes ativos são avaliados para *impairment* e alocados às suas respectivas unidades geradoras de caixa segundo o CPC 1.

**2.7.1 Leasing**

A AIG Seguros aluga diversos ativos em seu curso normal de negócios. Consequentemente, para a aplicação do CPC 6, a Seguradora efetua o processo de classificação dos contratos como *leasing* financeiro ou operacional.

Os contratos de *leasing* da Seguradora foram avaliados e classificados como *leasings* operacionais. Os contratos de *leasing* onde uma porção significativa dos riscos e benefícios sobre os ativos são retidos pela Seguradora, como arrendador, são classificados como *leasing* operacionais. Recebimentos pela Seguradora de *leasing* operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos no resultado do exercício linearmente e proporcionalmente ao período do arrendamento.

**2.8 Ativo imobilizado de uso próprio**

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis e utensílios, instalações e outros ativos fixos utilizados para a condução dos negócios da Seguradora. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo até a data de preparação das demonstrações financeiras. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condição de uso. Gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecido como um componente separado do ativo imobilizado somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo irão fluir para a Seguradora e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado do período conforme incorridos.

A depreciação de outros itens do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos.

O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados, e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior do que o valor contábil do ativo segundo as regras do CPC 1.

**2.9 Passivos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não haviam passivos financeiros relevantes e os mesmos tratam-se de vencimentos no curto prazo (360 dias).

**2.10 Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação**

Na adoção do CPC 11, a Seguradora efetuiu o processo de classificação de todos os contratos de seguro e resseguro com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes no contrato, considerando adicionalmente, todos os cenários com substância comercial onde o evento segurado ocorre, comparado com cenários onde o evento segurado não ocorre. A Seguradora emite diversos tipos de contratos de seguros em diversos ramos que transferem risco de seguro, risco financeiro ou ambos. Como guia geral, a Seguradora define risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. Contratos de investimento são aqueles contratos que não transferem risco de seguro ou transferem risco de seguro insignificante. Desde a data de adoção do CPC a Seguradora não identificou contratos classificados como 'contratos de investimento'.

Os contratos de resseguro também são classificados segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11. Os contratos de resseguro que não atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 são classificados como ativos financeiros. Todos os contratos de resseguro foram classificados como contratos de seguro por transferirem risco significativo de seguro entre as partes no contrato.

**2.11 Avaliação de ativos e passivos originados de contratos de seguro**

**2.11.1. Avaliação de ativos de contratos de resseguro**

A política de risco de crédito da Seguradora prevê que somente resseguradores classificados com *rating* de crédito de acordo com as normas do regulador local (SUSEP) sejam considerados no curso normal de seus negócios. Os ativos de resseguro são apresentados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) dos ativos de resseguro com os resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos.

A Seguradora acessa a recuperabilidade (*impairment*) dos ativos de resseguro regularmente e no mínimo a cada data de balanço. Quando há evidência objetiva de *impairment*, a AIG Seguros reduz o valor contábil do ativo de resseguro ao seu valor estimado de recuperação e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período. A Seguradora utiliza uma metodologia similar àquela utilizada para ativos financeiros mantidos até o vencimento para determinar que há evidência objetiva de deterioração em um ativo de resseguro (vide metodologia descrita na política contábil 2.5). Consequentemente, as perdas para *impairment* são avaliadas utilizando-se metodologia similar àquela aplicada para ativos financeiros, conforme regras do CPC 11. Esta metodologia também leva em consideração disputas e casos específicos que são analisados pela Administração quanto à documentação e trâmite do processo de recuperação junto aos resseguradores.

**2.11.2. Passivos de contratos de seguro**

Na adoção do CPC 11, a AIG Seguros aplicou a isenção de utilizar as suas políticas contábeis anteriores, para avaliação dos passivos de contratos de seguro e ativos de contratos de resseguro. Dentre as isenções previstas no CPC 11, a AIG Seguros também aplicou outros procedimentos mínimos requeridos para uma entidade que aplica o CPC 11, tais como: (i) teste de adequação de passivos (ou "*Liability Adequacy Test*" - vide política contábil 2.11.3), (ii) teste de *impairment* de ativos de resseguro (vide política contábil 2.11.1), (iii) avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de seguro e (iv) identificação de derivativos embutidos em contratos de seguro. A Seguradora não aplicou os princípios de *Shadow Accounting* (ou Contabilidade Reflexa) já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por esta política.

Adicionalmente, a Companhia não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência, conforme definido pelo CPC 11, na avaliação de contratos de seguro. As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 321/15 e Circular Susep nº 517/15 documento de Orientações da Susep ao mercado. Ainda, uma auditoria atuarial independente, com

periodicidade anual, é realizada com o objetivo de avaliar os principais procedimentos e cálculos atuariais relacionados a provisões técnicas, operações de cessão, limites de retenção, valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, capital mínimo requerido, dentre outros aspectos que afetam a solvência da AIG Seguros. O relatório da auditoria atuarial independente é encaminhado à Superintendência de Seguros Privados, com o respectivo parecer atuarial.

**(a) Provisão de Prêmios Não Ganhos ("PPNG")**

A PPNG é constituída pela parcela de prêmio do seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido, incluindo a parcela de variação cambial nos casos de riscos em moeda estrangeira, de acordo com as normas da SUSEP. A provisão de prêmios não ganhos relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas dos resseguradores e a modalidade do contrato de repasse.

**(b) Provisão de Prêmios Não Ganhos ("PPNG-RVNE")**

A PPNG-RVNE é constituída pela parcela de prêmio do seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido, referente às apólices que já iniciaram vigência, mas ainda não foram emitidas. Essa provisão é feita através de cálculos estatísticos visando estimar todos os riscos já vigentes no qual deve-se ter reserva caso tenha a ocorrência de um sinistro.

**(c) Provisão Complementar de Cobertura ("PCC")**

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com o disposto na Resolução CNSP nº 521/15. O resultado do TAP será apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa trazidos a valor presente e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos, e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas (mais detalhes sobre o TAP, vide item 2.11.3).

**(d) Provisão de Sinistros a Liquidar ("PSL")**

Constituída por estimativa de pagamentos prováveis de indenizações e despesas de sinistros, determinada com base nos avisos de sinistros individuais recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação.

Adicionalmente, na metodologia utilizada para estimar o IBNR é calculada uma provisão de sinistros estimados, destinada à cobertura dos ajustes de estimativas da provisão de sinistros a liquidar (IBNER), considerando inclusive aqueles processos cíveis relacionados a sinistros, cujo valor pode exceder aos valores contratados, gerados entre a data de aviso e a data de pagamento do sinistro.

A Provisão de PSL referente ao convênio DPVAT é registrada com base nos demonstrativos recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

**(e) Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados ("IBNR")**

O IBNR é constituído com o objetivo de cobrir os sinistros já ocorridos, porém ainda não avisados e cadastrados na Companhia. A metodologia adotada se baseia na análise estatística do desenvolvimento do sinistro, conhecida como "triângulo de run-off", desde sua ocorrência até o pagamento. Através dessa análise é possível estimar o sinistro final por cada semestre de ocorrência de sinistro, sendo a diferença entre o sinistro final e o sinistro já registrado, o IBNR.

Para fins de atendimento às regras SUSEP, a Companhia também elabora um triângulo de run-off utilizando apenas as datas de ocorrência, *aviso* e *os valores* de abertura dos sinistros, para determinar qual a provisão de IBNYR (*incurred but not yet reported*) da seguradora, e consequentemente os valores estimados para ajuste dos sinistros (IBNER) avisados e não avisados.

Ademais, também é elaborado um triângulo de *run-off* bruto e líquido de valores de salvados, para determinar a estimativa de salvados a recuperar da Companhia.

A Provisão de IBNR referente ao convênio DPVAT é registrada com base nos demonstrativos recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., bem como a provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelos resseguradores.

**(f) Provisão de Excedentes Técnicos ("PET")**

A Provisão de Excedentes Técnicos é constituída para garantir a distribuição de parte do resultado técnico e operacional, conforme termos previsto nos contratos de seguros com a contraparte.

**(g) Provisão de Despesas Relacionadas ("PDR")**

A provisão de despesas relacionadas é constituída para fins de cobertura das despesas relacionadas a sinistros da Seguradora. Esta é composta pelas despesas diretamente alocadas a sinistros já avisados, estimativa de despesas diretamente alocadas para os sinistros ainda não avisados (IBNR) - para a qual, segue a mesma metodologia de cálculo do IBNR -, e despesas não diretamente alocadas a sinistros (ULAE), para fins de cobertura das despesas administrativas relacionadas a sinistros.

**(h) Provisão de Despesas Administrativas ("PDA")**

É constituída Provisão de Despesas Administrativas (PDA) para o ramo de Seguro DPVAT com base em metodologia determinada pelo CNSP, essa provisão é registrada com os informes emitidos pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., administradora do mesmo.

**2.11.3. Teste de Adequação dos Passivos (LAT - Liability Adequacy Test)**

Conforme requerido pelo CPC 11 e Resolução CNSP nº 521, de 2015, em cada data de balanço a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado calculando a diferença entre todos os passivos de contratos de seguro contabilizados permitidos segundo o CPC 11, deduzidos dos custos de aquisição diferidas do ativo circulante diretamente relacionados aos contratos de seguros e o valor presente dos passivos projetados por análises atuariais de fluxo de caixa. Conforme determinação regulatória são realizadas duas análises separadas, sendo uma para riscos aceitos e outra para prêmios futuros. Ainda, a análise de riscos aceitos deve ser segregada entre fluxos de sinistros a ocorrer e fluxos de sinistros ocorridos.

Para o teste dos riscos já assumidos, não foi constatada insuficiência na totalidade da carteira. Já para os prêmios futuros, dado que não é permitido compensação por grupo de produtos, uma insuficiência de R\$ 12.407 bruta de resseguro e R\$ 12.029 líquida de resseguro foi apurada e contabilizada na conta de Provisão Complementar de Cobertura.

**2.12 Derivativos embutidos**

A Seguradora emite contratos de seguro cujos pagamentos de sinistros são denominados em moeda estrangeira, onde os fluxos de caixa a serem liquidados (ou pagos) aos segurados são afetados pela variabilidade das taxas de câmbio periodicamente e nos períodos de liquidação. Como o pagamento destes fluxos de caixa de benefícios são contingentes ao evento de perda, o derivativo embutido nesses contratos atende à definição de um contrato de seguro por si só, e usufruem da isenção prevista no CPC 11, que permite a não "bifurcação", ou contabilização separada dos derivativos embutidos ao valor justo, periodicamente. A Seguradora elaborou análises de sensibilidade para risco financeiro que considera as variações sobre esses contratos na Nota 4.1.

**2.13 Outras provisões, ativos e passivos contingentes**

A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma destas características não é atendida a Seguradora não reconhece uma provisão. As provisões são ajustadas a valor presente quando o efeito do desconto a valor presente é material. A Seguradora constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de natureza cível, fiscal e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Seguradora, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando num desembolso futuro. Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração dispõe de total controle da situação de um evento futuro certo, apesar de não ocorrido, e depende apenas dela, ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

**2.14 Capital social**

As ações emitidas pela Seguradora são classificadas como um componente do patrimônio líquido quando a Seguradora não possuir a obrigação de transferir caixa ou outros ativos para terceiros. Custos incrementais, diretamente atribuíveis à emissão das ações próprias são registrados no patrimônio líquido, deduzidos dos recursos recebidos.

**2.15 Políticas contábeis para reconhecimento de receita**

**2.15.1 Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguro**

As receitas de prêmio dos contratos de seguro são reconhecidas proporcionalmente ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices.

**2.15.2 Receita de instrumentos financeiros**

As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo através do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

**2.15.3 Receitas de aluguéis de imóveis a terceiros**

As receitas de aluguéis de ativos imobiliários de investimento são reconhecidas no resultado do período segundo o método linear e proporcionalmente ao longo do período do aluguel. Quaisquer incentivos ou despesas de aluguel são reconhecidos segundo o mesmo padrão de reconhecimento de receita.

**2.16 Imposto de renda e contribuição social**

A despesa de imposto de renda e contribuição social dos períodos reportados inclui as despesas de impostos correntes e os efeitos de impostos diferidos. A Seguradora reconhece no resultado do período os efeitos dos impostos de renda e contribuição social, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, onde nestes casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido.

Os impostos correntes são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. O imposto de renda corrente é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R\$ 240 anuais. A contribuição social é calculada à alíquota de 20%.

Os impostos diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporais entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos destes ativos e passivos. As taxas utilizadas para constituição de impostos diferidos são as taxas vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis.

Com base nas disposições da Circular SUSEP 508/2015 a Seguradora não está reconhecendo os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, bem como sobre diferenças temporárias desde Julho de 2012, tendo em vista a projeção de prejuízos para os próximos 3 (três) anos e prejuízos acumulados nos últimos 3 (três) anos.

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Com base em sua redação atual, a Administração entende que não há ajustes relevantes decorrentes da Lei nº 12.973/2014 a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras. A regra geral estabelecida pela Lei é que a sua entrada em vigor ocorrerá apenas em 1º de janeiro de 2015, exceto se houver opção do contribuinte pela antecipação de seus efeitos para 1º de janeiro de 2014. A Administração não irá optar pela antecipação dos efeitos da Lei nº 12.973/2014.

Na AIG Seguros Brasil S.A., a alíquota da CSLL corresponde a 20%, em decorrência da Lei nº 13.169 de 06 de Outubro de 2015 que elevou a alíquota da Contribuição Social para 20% com vigência a partir de 1º de setembro de 2015.

**3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS UTILIZADOS PELA ADMINISTRAÇÃO NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**(a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros**  
As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros da Seguradora representam a área onde a Seguradora aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. Para a definição da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido, a Seguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis, indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e a experiência dos atuários da Seguradora. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de contratos de seguro de grandes riscos. A Seguradora divulga análises de sensibilidade para estas premissas na Nota explicativa 4.1.

**(b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas**  
A Seguradora possui poucos processos judiciais trabalhistas e cíveis em aberto na data de preparação das demonstrações financeiras. Consequentemente, o processo utilizado pela alta Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, evolução dos processos e estágio (ou instância) de julgamento de cada caso específico. Adicionalmente, a Seguradora utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas onde existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões segundo o CPC 25 vide nota 25.

**(c) Estimativas utilizadas para avaliação de créditos tributários**  
Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis, bem como atendendo os requisitos mínimos de terminados na Circular SUSEP nº 517/15. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da administração da Seguradora na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis, vide nota 11.1.

**4 GESTÃO DE RISCO DE SEGURO, RISCO FINANCEIRO E RISCO DE CAPITAL**

**4.1 Gestão de risco de seguro**

**(a) Risco de seguro**

O Risco em qualquer contrato de seguro é a possibilidade de que um evento ocorra, ou não, e em função deste se caracterize um sinistro. A natureza de um contrato de seguro determina que o risco deva ser aleatório e não previsto. A Companhia define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade de que o evento de seguro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo de seguro são aqueles contratos onde a Companhia possui a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento segurado ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento segurado não ocorra. A Companhia gerencia os contratos de seguros através de políticas internas de subscrição, nesta inclui-se limites para cada subscritor conforme sua experiência, política de preços para cada tipo de risco, monitoramento do resultado e a escolha de resseguradores aprovados pelo comitê de crédito. No momento de definir o prêmio de seguros é aplicada a teoria da probabilidade e juntamente com a experiência histórica, determinamos o prêmio necessário para cobrir os riscos, bem como os níveis de reservas necessárias (*net carrying amount*). O risco principal que possuímos é de os sinistros superarem as estimativas realizadas no momento da constituição de reserva, resultando em um valor insuficiente para arcar com os custos futuros. Isso pode ocorrer se a frequência de sinistros ou sua severidade forem maiores do que o estimado.

Para reduzir esse risco trabalhamos com a teoria do mutualismo, onde procuramos ter uma carteira com exposição consistente para reduzir a variabilidade dos resultados esperados (frequência e severidade), e fazemos o acompanhamento das taxas aplicadas, frequência e severidade, e dos resultados. Além disso, trabalhamos em diversas linhas de produto, diversificando assim a exposição ao risco. Complementar a isso, temos uma estratégia de subscrição que permite identificar o tipo de risco e fatores que o agravam, como a localização, coberturas, tipos de indústria, entre outros, no momento da precificação do produto.

Para fins de cálculo do TAP, a Companhia analisou seus riscos conforme a administração dos mesmos mundialmente pela AIG, sendo estes:

- **Consumer Lines (pessoa física)**
  - Acidentes Pessoais
  - Automóvel
  - Garantia Estendida
  - Vida em Grupo
  - Propriedade Pessoal

- **Commercial Lines (pessoa jurídica)**
  - Aeronáutico
  - Responsabilidade civil geral excedente
  - Responsabilidade civil geral
  - Combinado
  - Gerenciamento de crises
  - Engenharia/Energia
  - Ambiental
  - Riscos financeiros
  - Transportes
  - Contas internacionais
  - Outros
  - Risco político
  - Grandes propriedades
  - Garantia
  - Risco de crédito

Segue abaixo o demonstrativo de concentração de riscos de seguros da Companhia:

**(b) Concentração de risco por localidade - prêmios diretos emitidos até 31 de dezembro de 2015**

Descrição	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Acidentes Pessoais						
Coletivo	15	40	8	897	17	977
Aeronáuticos	2.271	932	-	13.261	382	16.846
Automóvel	685	658	-	24.282	2.680	28.305
Compreensivo						
Empresarial	189	255	17	3.263	1.140	4.864
Garantia Estendida	9.050	10.296	3.763	5.929	12.317	41.355
Lucros Cessantes	229	1.275	11	11.565	3.596	16.676
Responsabilidade cível Profissional	694	1.023	146	23.447	2.844	28.154
Responsabilidade cível Geral	298	2.786	229	63.316	1.858	68.487
Responsabilidade cível de Administradores e Diretores (D&O)	514	408	46	45.159	1.221	47.348
Responsabilidade cível	202	361	150	8.469	1.147	10.329
Riscos Ambientais						
Responsabilidade Cível Facultativa	170					

Concentração de risco por localidade - Retenção Líquida de resseguro em 31 de dezembro de 2015						
Descrição	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Acidentes Pessoais						
Coletivo	14	39	7	864	17	941
Aeronáuticos	401	198	-	1.545	90	2.234
Automóvel	685	658	-	24.282	2.680	28.305
Compreensivo						
Empresarial	175	240	16	3.002	1.056	4.489
Garantia Estendida	9.050	10.294	3.763	6.354	11.894	41.355
Lucros Cessantes	40	153	23	1.879	604	2.699
Responsabilidade						
cível Profissional	411	558	84	14.446	1.712	17.211
Responsabilidade						
cível Geral	221	580	508	37.889	1.011	40.209
Responsabilidade						
cível de Administradores e Diretores (D&O)	253	261	32	27.238	741	28.525
Responsabilidade cível						
Riscos Ambientais	120	1.044	758	2.402	1.194	5.518
Responsabilidade						
Cível Facultativa	170	207	-	8.613	1.088	10.078
Responsabilidade						
Cível Hangar	934	12	7	1.324	24	2.301
Riscos de Engenharia	(63)	305	(1)	10.650	241	11.132
Riscos Diversos	80	990	5.245	11.724	641	18.680
Riscos Financeiros - Crédito interno	-	702	-	7.362	1.117	9.181
Riscos Nomeados e Operacionais	168	8.623	202	12.910	4.152	26.055
Seguros Compreensivos						
de Operações Portuárias	-	865	16	3.355	1.604	5.840
Transporte Internacional	328	126	3	13.646	970	15.073
Transporte Nacional	108	694	1.114	21.681	9.234	32.831
Turístico	37	54	-	13.143	123	13.357
Vida em Grupo	174	781	36	6.076	119	7.186
Demais Ramos	901	351	32	12.629	3.674	17.587
<b>Total</b>	<b>14.207</b>	<b>27.735</b>	<b>11.845</b>	<b>243.014</b>	<b>43.986</b>	<b>340.787</b>

Adicionalmente ao quadro acima há também a concentração de risco por localidade para:

- Os prêmios emitidos DPVAT em 31/12/2015 - R\$ 46.754.
- Os prêmios estimados e riscos vigentes e não emitidos líquidos de resseguro em 31/12/2015 - R\$ 20.608.

**(e) Concentração de risco por localidade - Retenção Líquida de resseguro em 31 de dezembro de 2014**

Descrição	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Aeronáuticos	280	61	-	2.235	42	2.618
Garantia Estendida	4.249	7.749	1.844	12.833	11.869	38.544
Lucros Cessantes	33	6	-	5.495	55	5.589
Responsabilidade						
cível Profissional	-	2	-	10.783	399	11.184
Responsabilidade						
cível de Administradores e Diretores (D&O)	-	96	-	23.844	400	24.340
Responsabilidade cível						
Riscos Ambientais	-	18	-	6.807	288	7.113
Responsabilidade						
Cível Hangar	80	(17)	-	1.979	5	2.047
Riscos de Engenharia	6	22	-	3.460	(34)	3.454
Riscos Diversos	300	80	1.834	5.832	8	8.054
Riscos Nomeados e Operacionais	172	14	-	17.337	836	18.359
Transporte Internacional	-	-	6	9.642	46	9.694
Transporte Nacional	-	(41)	1	24.854	16	24.830
Turístico	-	-	-	19.530	157	19.687
Seguros Compreensivos						
de Operações Portuárias	-	-	-	2.951	719	3.670
Compreensivo Empresarial	-	-	-	2.675	76	2.751
Responsabilidade cível						
Geral	-	28	-	30.749	292	31.069
Responsabilidade						
Civil Facultativa	-	-	-	62	5	67
Riscos Financeiros - Crédito interno	-	-	-	6.125	702	6.827
Vida em Grupo	(5)	-	-	4.590	-	4.585
Acidentes Pessoais						
Coletivo	1	2	-	2.247	-	2.250
Automóvel	-	-	-	149	19	168
Demais Ramos	120	113	1.336	8.494	183	10.246
<b>Total</b>	<b>5.236</b>	<b>8.133</b>	<b>5.021</b>	<b>202.673</b>	<b>16.083</b>	<b>237.146</b>

Adicionalmente ao quadro acima há também a concentração de risco por localidade para:

- Os prêmios emitidos DPVAT em 31/12/2014 - R\$ 41.712.
- Os prêmios estimados e riscos vigentes e não emitidos líquidos de resseguro em 31/12/2014 - R\$ 9.302.

**(f) Exposição ao risco de moeda**

	Prêmios emitidos		Prêmios emitidos	
	2015	2014	2015	2014
BRL	559.827	389.500	375.955	251.582
USD	75.205	69.634	32.194	36.578
<b>Total</b>	<b>635.032</b>	<b>459.134</b>	<b>408.149</b>	<b>288.160</b>

**(g) Política de resseguros**

Quaisquer riscos que excedam os limites de subscrição locais são submetidos à Matriz para aprovação. Para minimizar os riscos da Companhia, contamos ainda com os contratos de resseguros. Os limites de subscrição existem para impor critérios de seleção adequados de risco. Os contratos de resseguro incluem contratos de excesso de danos, quota e cobertura de catástrofe. A Companhia também não expõe mais do que 5% do seu patrimônio líquido ajustado em nenhum risco isolado.

**(h) Análises de sensibilidade**

A Companhia elabora análises de sensibilidade periodicamente onde são determinadas mudanças nas premissas atuariais mais significativas utilizadas em seus modelos de avaliação de contratos de seguro, com base na razoável mudança esperada das premissas atuariais. As análises de sensibilidade apresentadas a seguir representam a melhor estimativa da Administração da Companhia quanto aos fatores de risco de seguro que impactam nossos contratos e são integradas à nossa política e matriz de monitoramento de risco de seguro e consequentemente não garantem que os fatores de risco venham a se comportar conforme previsto onde os resultados reais observados em períodos futuros podem divergir significativamente dos resultados apresentados a seguir.

**(h.1) Consumer Lines**

	31/12/2015				
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro		
	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado	
Premissas Atuariais	Variação - %				
Sinistralidade	(20)	11.600	19.334	11.119	18.531
Sinistralidade	20	(11.600)	(19.334)	(11.119)	(18.531)
Câmbio Projetado	(20)	1.895	3.158	1.326	2.210
Câmbio Projetado	20	(1.897)	(3.161)	(1.336)	(2.227)

	31/12/2014				
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro		
	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado	
Premissas Atuariais	Variação - %				
Sinistralidade	(20)	6.726	11.211	6.718	11.196
Sinistralidade	20	(6.737)	(11.229)	(6.728)	(11.214)
Câmbio Projetado	(20)	588	980	571	951
Câmbio Projetado	20	(588)	(981)	(571)	(952)

**(h.2) Commercial Lines**

	31/12/2015				
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro		
	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado	
Premissas Atuariais	Variação - %				
Sinistralidade	(20)	28.653	47.754	9.431	15.718
Sinistralidade	20	(28.653)	(47.754)	(9.431)	(15.718)
Câmbio Projetado	(20)	19.028	31.713	3.046	5.077
Câmbio Projetado	20	(19.028)	(31.713)	(3.049)	(5.082)

	31/12/2014				
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro		
	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado	
Premissas Atuariais	Variação - %				
Sinistralidade	(20)	20.245	33.742	5.489	9.149
Sinistralidade	20	(20.289)	(33.815)	(5.494)	(9.156)
Câmbio Projetado	(20)	1.912	3.186	533	889
Câmbio Projetado	20	(1.912)	(3.186)	(533)	(889)

Os valores apresentados acima demonstram o quanto o resultado da Companhia será afetado por conta das variações propostas. Um resultado negativo ou um resultado positivo nos testes de sensibilidade acima não refletem diretamente nas reservas da Companhia, já que nas reservas da Companhia, especificamente as reservas de prêmios, contém uma parcela para cobrir o lucro futuro esperado. Somente seria necessário um aumento das reservas caso o valor presente, para os casos que diminuiriam o resultado da Companhia, demonstrado nos testes de sensibilidade fosse maior do que a margem de lucro estimada nas reservas de prêmios.

**4.2 Gestão de riscos financeiros e liquidez**

A AIG Seguros determina em sua política de gestão de riscos, que o risco de liquidez é o risco onde recursos de caixa possam não estar disponíveis para pagar obrigações futuras quando vencidas. A política de gestão de risco da Seguradora possui limites para risco de liquidez e possuímos o compromisso de honrar todos os passivos de seguros e passivos financeiros quando vencidos em suas datas contratuais ou quando os processos de sinistros atenderem todos os critérios exigidos para a pronta liquidação. Como é natural no negócio segurador, a Seguradora está exposta a riscos financeiros transferidos por diversos ativos e passivos financeiros. Para mitigar os riscos financeiros significativos a Seguradora utiliza uma abordagem ativa de gestão de ativos e passivos e leva em consideração a estrutura de *Asset & Liability Management* (ALM).

**4.3 Gestão de risco de mercado**

A Seguradora está sujeita a riscos de mercado originados de ativos e passivos financeiros e contratos de seguros. Para reduzir a exposição às variações nas taxas de juros do mercado brasileiro, a AIG Seguros se utiliza de uma estratégia de gestão de riscos para manutenção da rentabilidade dos seus negócios, margem de juros e risco de liquidez em níveis determinados conforme sua política de gestão de risco e abordagem (bem como limites operacionais) determinados pelo Comitê de Investimentos.

Adicionalmente, a Seguradora emite certos contratos de seguro cujos passivos são impactados, ou denominados, em moeda estrangeira, onde os fluxos de caixa a serem liquidados (ou pagos) aos segurados são afetados pela variabilidade das taxas de câmbio periodicamente e subsequentemente nos períodos de liquidação das obrigações originadas destes contratos.

Para todos os instrumentos financeiros, as normas contábeis requerem a divulgação por nível relacionada à mensuração do valor justo com base nos seguintes níveis:

- Preços quotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos (Nível 1).

- *Input* outro que preços quotados incluídos em Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços) (Nível 2).
- *Input* para o ativo ou passivo que não é com base em dados observáveis do mercado (*input* não observável) (Nível 3).

A Seguradora possui como política de gestão de risco financeiro a contratação de produtos financeiros prontamente disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando à alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez. As tabelas a seguir apresentam os ativos financeiros detidos pela Seguradora classificados como mensurados ao valor justo:

	31/12/2015		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo através do resultado			
Mantidos para negociação			
Títulos Públicos federais	141.795	-	-
Títulos Privados	-	174.882	-
Cotas fundos de investimentos			
DPVAT	60.131	-	-
Exclusivo	122.098	-	-
Mútuo	13.302	-	-
Outros	-	-	181
<b>Total</b>	<b>337.326</b>	<b>174.882</b>	<b>181</b>

	31/12/2014		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo através do resultado			
Mantidos para negociação			
Títulos Públicos federais	81.746	-	-
Títulos Privados	-	95.412	-
Cotas fundos de investimentos			
DPVAT	44.623	-	-
Exclusivo	118.955	-	-
Mútuo	6.568	-	-
Outros	-	-	174
<b>Total</b>	<b>251.892</b>	<b>95.412</b>	<b>174</b>

**Composição da carteira por classe e por categoria contábil**

	AAA	AA+	AA	AA-	A+	A-	Sem rating	Saldo contábil
Ativos financeiros								
Mantidos para negociação								
Ativos prefixados								
Públicos	66.040	-	-	-	-	-	-	66.040
Privados	16.355	21.052	-	-	-	-	-	37.407
Ativos pós-fixados								
Públicos	75.755	-	-	-	-	-	-	75.755
Privados	36.031	36.061	21.783	37.907	3.216	2.476	-	137.475
Cotas fundos								
DPVAT	-	-	-	-	-	-	60.131	60.131
Exclusivo	-	-	-	-	-	-	122.098	122.098
Mútuo	-	-	-	-	-	-	13.302	13.302
Outros	-	-	-	-	-	-	181	181
<b>Total instrumentos financeiros</b>	<b>194.181</b>	<b>57.113</b>	<b>21.783</b>	<b>37.907</b>	<b>3.216</b>	<b>2.476</b>	<b>195.712</b>	<b>512.389</b>
Recebíveis								
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	-	-	-	360.644	360.644
Caixa e bancos	59.875	-	-	-	-	-	-	59.875

**Composição da carteira por classe e por categoria contábil**

	AAA	AA+	AA	AA-	A+	A-	Sem rating	Saldo contábil
Ativos financeiros								
Mantidos para negociação								
Ativos prefixados								
Públicos	58.527	-	-	-	-	-	-	58.527
Privados	1.288	-	-	-	-	-	-	1.288
Ativos pós-fixados								
Públicos	23.220	-	-	-	-	-	-	23.220
Privados	58.664	-	29.964	3.622	1.873	-	-	94.123
Cotas fundos								
DPVAT	-	-	-	-	-	-	44.623	44.623
Letra Financeira do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	118.955	

Composição da carteira	Sem vencimento	Fluxo de caixa contratual e não descontado					Saldo contábil	Percentual por categoria
		Até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	2014		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado - mantidos para negociação (i)								
Fundos de investimento								
DPVAT	44.623	-	-	-	-	44.623	13%	
Letra Financeira do Tesouro								
Nacional	118.955	-	-	-	-	118.955	34%	
Mútuos	6.568	-	-	-	-	6.568	2%	
Ativos prefixados								
Públicos	-	39.592	-	18.935	-	58.527	17%	
Privados	-	-	-	1.288	-	1.288	-	
Ativos pós-fixados								
Públicos	-	17.887	-	5.332	-	23.219	7%	
Privados	-	22.942	3.980	67.202	-	94.124	27%	
Outros	174	-	-	-	-	174	-	
<b>Total ativos financeiros</b>	<b>170.320</b>	<b>80.421</b>	<b>3.980</b>	<b>92.757</b>		<b>347.478</b>	<b>100%</b>	
Circulante						346.279		
Não circulante						1.199		

(i) Ativos financeiros classificados como "Mantidos para negociação" são registrados no ativo circulante independentemente de seus vencimentos. Exceto aplicações vinculadas a processos judiciais no montante de R\$ 1.356.

A tabela abaixo demonstra a rentabilidade contratada das aplicações financeiras:

	2015	2014	2015	2014
	Valor do investimento na curva	Valor de mercado	Valor do investimento na curva	Valor de mercado
Fundo Soberano (exclusivo)				
Fundo AJ (associado ao processo judicial)	SELIC/CDI	SELIC/CDI	SELIC/CDI	SELIC/CDI
Títulos em tesouraria (Públicos e Privados)	SELIC/CDI, Pré Fixado, IPCA	Pré Fixado, IPCA	Pré Fixado, IPCA	Pré Fixado, IPCA
Fundos de ações	IBOVESPA	IBOVESPA	IBOVESPA	IBOVESPA
Fundo Cambial	Dólar	Dólar	Dólar	Dólar
<b>Total mantido para negociação</b>	<b>512.751</b>	<b>512.389</b>	<b>347.783</b>	<b>347.478</b>

**Movimentação das aplicações financeiras**

	2015	2014
<b>Saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>248.740</b>	<b>248.740</b>
Aplicações	530.492	530.492
Resgates	(459.153)	(459.153)
Rendimento	27.399	27.399
<b>Saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>347.478</b>	<b>347.478</b>
Aplicações	826.963	826.963
Resgates	(720.024)	(720.024)
Rendimento	57.972	57.972
<b>Saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>512.389</b>	<b>512.389</b>

**7 PRÊMIOS A RECEBER**

	2015	2014
Prêmios direto	264.666	125.576
Prêmios de cosseguro aceito	6.357	8.708
Prêmios estimados - RVNE	95.859	61.721
Prêmios retrocessão	-	3
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.238)	(4.830)
<b>Total</b>	<b>360.644</b>	<b>191.178</b>
Circulante	295.019	186.406
Não circulante	65.625	4.772

**Movimentação dos prêmios a receber**

	2015	2014
<b>Saldo dos prêmios a receber em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>127.242</b>	<b>127.242</b>
Prêmios emitidos seguros direto	566.542	566.542
Prêmios cancelados seguros direto	(92.227)	(92.227)
Recebimentos seguros direto	(432.926)	(432.926)
Juros a apropriar - variação	3.046	3.046
Cosseguro aceito - movimentação	402	402
RVNE - movimentação	20.781	20.781
Provisão para riscos sobre créditos	(1.682)	(1.682)
<b>Saldo prêmios a receber em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>191.178</b>	<b>191.178</b>
Prêmios emitidos seguros direto	859.924	859.924
Prêmios cancelados seguros direto	(157.313)	(157.313)
Recebimentos seguros direto	(564.357)	(564.357)
Juros a apropriar - variação	835	835
Cosseguro aceito - movimentação	(2.350)	(2.350)
RVNE - movimentação	34.135	34.135
Provisão para riscos sobre créditos	(1.408)	(1.408)
<b>Saldo prêmios a receber em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>360.644</b>	<b>360.644</b>

**Prazo médio parcelamento (dias)**

Prazo médio recebimento em 2015 foi de 36 dias (61 dias em 2014).

**Parcelamento médio com base nas emissões**

A média geral de parcelamento com base nas emissões são 5 parcelas em 2015 (3 parcelas em 2014).

A composição dos prêmios a receber diretos por ramo é demonstrada a seguir 31 de dezembro de 2015:

Ramo	2015	2014
Lucros Cessantes	3.844	5.537
Riscos de Engenharia	69.988	8.897
Riscos Diversos	7.114	5.757
Garantia Estendida	9.562	7.563
Riscos Nomeados e Operacionais	18.402	15.910
Responsabilidade cível de Administradores e Diretores (D&O)	14.879	12.734
Responsabilidade cível Riscos Ambientais	19.066	6.876
Responsabilidade cível Geral	28.339	14.855
Responsabilidade cível Profissional	7.911	4.782
Automóvel	11.150	98
Transporte Nacional	16.150	8.306

**9 ATIVOS DE RESSEGURO - PROVISÕES TÉCNICAS**

	2015	2014
Lucros Cessantes	6.093	(1.232)
Riscos de Engenharia	50.087	(11.205)
Riscos Diversos	2.642	(439)
Garantia Estendida	(356)	(1)
Riscos Nomeados e Operacionais	33.421	(7.096)
Responsabilidade cível de Administradores e Diretores (D&O)	13.758	(3.885)
Responsabilidade cível Geral	21.505	(1.356)
Responsabilidade cível Profissional	6.779	(1.559)
Transporte Nacional	1.760	(74)
Transporte Internacional	965	(36)
Garantia de Concessões Públicas	11.000	(3.397)
Riscos Financeiros - Crédito Interno	27.708	(7.922)
Garantia Segurado - Setor Público	10.579	(3.883)
Garantia Segurado Setor Privado	5.936	(2.005)
Turístico	3.972	-
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	993	(64)
Aeronáuticos	12.412	(1.706)
Responsabilidade Cível Hangar	8.558	(1.338)
Demais Ramos	14.165	(3.458)
<b>Total</b>	<b>231.977</b>	<b>(50.656)</b>

Ativo circulante

Ativo não circulante

	2015	2014
Lucros Cessantes	13.717	(1.793)
Riscos de Engenharia	16.453	(4.386)
Riscos Diversos	2.281	(408)
Garantia Estendida	(453)	(7)
Riscos Nomeados e Operacionais	25.469	(5.793)
Responsabilidade cível de Administradores e Diretores (D&O)	10.884	(3.486)
Responsabilidade cível Geral	8.206	(805)
Responsabilidade cível Profissional	4.219	(1.088)
Transporte Nacional	1.935	(61)
Transporte Internacional	960	(25)
Garantia de Concessões Públicas	15.518	(4.655)
Riscos Financeiros - Crédito Interno	13.596	(3.421)
Garantia Segurado - Setor Público	11.716	(4.296)
Garantia Segurado Setor Privado	7.519	(2.585)
Turístico	299	(2)
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	935	(143)
Aeronáuticos	11.772	(1.533)
Responsabilidade Cível Hangar	6.207	(986)
Demais Ramos	14.255	(3.478)
<b>Total</b>	<b>165.488</b>	<b>(38.951)</b>

Ativo circulante

Ativo não circulante

Ramo	2015	2014
Transporte Internacional	7.527	5.589
Riscos Financeiros - crédito interno	5.512	1.446
Turístico	18.639	11.552
Aeronáuticos	9.609	6.612
Demais Ramos	16.974	9.062
<b>Total</b>	<b>62.388</b>	<b>48.300</b>

A movimentação da provisão para impairment de prêmios a receber é demonstrada na tabela a seguir:

	2015	2014
Saldo no início do exercício	(4.830)	(3.148)
Provisões constituídas no período	(41.110)	(58.248)
Reversão de provisões para impairment	39.702	56.566
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(6.238)</b>	<b>(4.830)</b>

As perdas para impairment foram registradas na conta "Despesas operacionais" no resultado do exercício. Os valores provisionados como perda para impairment são baixados (write-off) quando não há mais expectativa da administração para recuperação do ativo financeiro.

A provisão por impairment foi atribuída aos seguintes ramos de seguros:

	2015	2014
Compreensivo Residencial	(257)	(204)
Compreensivo Empresarial	(230)	(162)
Riscos Diversos	(97)	(69)
Garantia estendida	(1.534)	(343)
Riscos Nomeados e Operacionais	(298)	(332)
Responsabilidade cível de Administradores e Diretores (D&O)	(872)	(648)
Responsabilidade cível Riscos ambientais	(25)	(76)
Responsabilidade cível Geral	(497)	(372)
Responsabilidade cível Profissional	(125)	(195)
Automóvel	(62)	(6)
Transporte Nacional	(450)	(377)
Transporte Internacional	(654)	(870)
Turístico	(152)	(76)
Viagem	(564)	(668)
Aeronáuticos	(54)	(15)
Demais ramos	(367)	(417)
<b>Total</b>	<b>(6.238)</b>	<b>(4.830)</b>

As demais classes de ativos financeiros classificados como recebíveis não contêm ativos classificados como impaired.

**8 OPERAÇÕES COM RESSEGUADORAS (ATIVO)**

As tabelas a seguir demonstram a composição das operações com resseguradoras:

	2015	2014
Sinistros pagos	37.309	23.424
Outros créditos	1.139	25.062
Redução ao valor recuperável	(293)	(3.849)
<b>Total</b>	<b>38.155</b>	<b>44.637</b>

Demonstramos a seguir a composição dos créditos das operações com resseguros por ramo:

	Sinistros pagos		Outros créditos		Redução ao valor recuperável	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Acidentes Pessoais						
Coletivo	1.511	1.511	9	1.476	(2)	(74)
Acidentes Pessoais Individual	(1.826)	(1.826)	23	23	-	-
Aeronáuticos	(1.234)	(1.233)	(2)	(2)	-	-
Aeronáuticos (Cascos)	1.870	1.519	-	-	-	-
Compreensivo Empresarial	1.224	824	(309)	1.013	(1)	(217)
Penhor Rural - Instituições						
Financieiras Privadas	20	22	1.598	1.598	20	(2)
Responsabilidade cível Profissional	439	147	(70)	1.419	(1)	-
Responsabilidade cível Geral	8.075	6.982	389	2.896	(274)	(2.460)
Responsabilidade cível de Administradores e Diretores (D&O)	2.749	3.513	(19)	961	(24)	-
Responsabilidade cível Riscos Ambientais	261	155	288	1.580	-	-
Responsabilidade Cível Hangar (Aeronáuticos)	10.322	1	22	22	-	-
Riscos de Engenharia	551	2.225	138	374	28	(9)
Riscos Diversos	43	1.438	(1.412)	(1.347)	(36)	(193)
Riscos Nomeados e Operacionais	11.209	5.154	(32)	2.888	53	(458)
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	3	124	161	7.400	-	-
Transporte Internacional	244	245	354	1.577	(3)	(351)
Transporte Nacional	107	197	68	68	(3)	(1)
Turístico	217	217	108	108	-	(1)
Vida em grupo	1.459	59	82	1.680	-	(56)
Demais ramos	65	2.150	(257)	1.328	(50)	(27)
<b>Total</b>	<b>37.309</b>	<b>23.424</b>	<b>1.139</b>	<b>25.062</b>	<b>(293)</b>	<b>(3.849)</b>

	2015	2014
Lucros Cessantes	6.093	(1.232)
Riscos de Engenharia	50.087	(11.205)
Riscos Diversos	2.642	(439)
Garantia Estendida	(356)	(1)
Riscos Nomeados e Operacionais	33.421	(7.096)
Responsabilidade cível de Administradores e Diretores (D&O)	13.758	(3.885)
Responsabilidade cível Geral	21.505	(1.356)
Responsabilidade cível Profissional	6.779	(1.559)
Transporte Nacional	1.760	(74)
Transporte Internacional	965	(36)
Garantia de Concessões Públicas	11.000	(3.397)
Riscos Financeiros - Crédito Interno	27.708	(7.922)
Garantia Segurado - Setor Público	10.579	(3.883)
Garantia Segurado Setor Privado	5.936	(2.005)
Turístico	3.972	-
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	993	(64)
Aeronáuticos	12.412	(1.706)
Responsabilidade Cível Hangar	8.558	(1.338)
Demais Ramos	14.165	(3.458)
<b>Total</b>	<b>231.977</b>	<b>(50.656)</b>

Ativo circulante

Ativo não circulante

	2015	2014
Lucros Cessantes	13.717	(1.793)
Riscos de Engenharia	16.453	(4.386)
Riscos Diversos	2.281	(408)
Garantia Estendida	(453)	(7)
Riscos Nomeados e Operacionais	25.469	(5.793)
Responsabilidade cível de Administradores e Diretores (D&O)	10.884	(3.486)
Responsabilidade cível Geral	8.206	(805)
Responsabilidade cível Profissional	4.219	(1.088)
Transporte Nacional	1.935	(61)
Transporte Internacional	960	(25)
Garantia de Concessões Públicas	15.518	(4.655)
Riscos Financeiros - Crédito Interno	13.596	(3.421)
Garantia Segurado - Setor Público	11.716	(4.296)
Garantia Segurado Setor Privado	7.519	(2.585)
Turístico	299	(2)
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	935	

**17 IMOBILIZADO**  
A movimentação do imobilizado líquida de depreciação está apresentada na tabela a seguir:

	Equipamentos	Móveis, máquinas e utensílios	Veículos	Imóveis uso próprio	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.550	4.109	104	602	2.769	11.134
Aquisição	3.508	2.924	371	-	14.174	20.977
Baixa	(67)	(150)	(77)	-	(961)	(1.259)
Depreciação	(1.578)	(667)	(73)	(3)	(2.013)	(4.332)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	5.413	6.216	325	599	13.969	26.522

**18 INTANGÍVEL**

	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	29.926	29.926
Aquisição	41.649	41.649
Baixa	(5)	(5)
Amortização	(6.437)	(6.437)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	65.133	65.133

Os ativos intangíveis estão representados por sistema de processamento de dados (software) que estão contabilizados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, calculado pelo método linear estimado em cinco anos.

**19 CONTAS A PAGAR**

**19.1 Obrigações a pagar**

	2015	2014
Participação sobre os resultados	13.774	11.706
Outras obrigações a pagar	4.011	3.791
	<b>17.785</b>	<b>15.497</b>

**19.2 Outras contas a pagar**

	2015	2014
Contas a pagar serviços de terceiros	6.858	6.067
Provisão publicação de balanço	226	295
Provisão auditoria	-	230
Contas a pagar serviços de terceiros	345	-
Provisão multas	620	908
Provisão despesa com performance	889	-
	<b>8.938</b>	<b>7.500</b>

**20 IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR**

	2015	2014
IOF sobre prêmios de seguros	16.796	8.290
Impostos retidos na fonte	2.511	2.200
Contribuições Previdenciárias/FGTS	1.874	1.756
Pis e Cofins	525	841
	<b>21.706</b>	<b>13.087</b>

**21 OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS (PASSIVO)**

	2015	2014
Riscos emitidos	143.761	52.643
Riscos Vigentes Não Emitidos (RVNE)	60.485	43.077
Comissões sobre seguro cedido em resseguro	(34.234)	(17.001)
<b>Resseguro cedido</b>	<b>170.012</b>	<b>78.719</b>
Prêmios	39.284	27.922
Comissões sobre seguro cedido em resseguro	8.341	(2.334)
Sinistros	13	13
Outros débitos	(33.710)	18.927
<b>Resseguro a liquidar</b>	<b>13.928</b>	<b>44.528</b>
	<b>183.940</b>	<b>123.247</b>
Circulante	183.355	123.247
Não Circulante	585	-

**22 OUTROS DÉBITOS OPERACIONAIS**

	2015	2014
Agentes e correspondentes	89	(303)
Contas a pagar - DPVAT	286	171
Outros débitos	780	2.526
	<b>1.155</b>	<b>2.394</b>

**23 DEPÓSITOS DE TERCEIROS**

	2015						
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Superior a 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios	691	351	41	-	-	-	1.083
Prêmios e emolumentos recebidos	-	-	409	-	5.597	2.809	8.815
Outros depósitos	367	177	649	-	1.026	440	2.659
	<b>1.058</b>	<b>528</b>	<b>1.099</b>	<b>-</b>	<b>6.623</b>	<b>3.249</b>	<b>12.557</b>
	2014						
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Superior a 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios	1.203	1.484	1.758	846	901	1.032	7.224
Prêmios e emolumentos recebidos	750	131	257	104	701	499	2.442
Outros depósitos	-	-	-	-	-	-	-
	<b>1.953</b>	<b>1.615</b>	<b>2.015</b>	<b>950</b>	<b>1.602</b>	<b>1.531</b>	<b>9.666</b>

**24 PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS**

A composição das provisões técnicas por ramo está demonstrada a seguir:

	Provisão de prêmios não ganhos	RVNE	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Outras provisões	Total - provisão para contratos de seguros
Lucros Cessantes	4.906	3.593	7.904	393	11	16.807
Riscos de Engenharia	49.330	2.603	24.610	1.064	-	77.607
Riscos Diversos	9.563	3.469	9.491	12.134	-	34.657
Garantia Estendida	58.442	264	1.007	1.532	-	61.245
Riscos Nomeados e Operacionais	26.500	17.432	87.658	1.737	-	133.327
Responsabilidade cível de Administradores e Diretores (D&O)	19.120	7.416	13.010	23.338	-	62.884
Responsabilidade cível Geral	44.226	9.329	97.957	9.479	-	160.991
Responsabilidade cível Profissional DPVAT (Todas as categorias)	13.096	2.416	11.045	17.578	-	44.135
Transporte Nacional	-	-	21.912	38.202	-	60.114
Transporte Internacional	12.328	3.444	22.687	1.374	6.250	46.083
Garantia de Concessões Públicas	5.821	3.423	16.117	1.645	3.394	30.400
Riscos Financeiros - Crédito Interno	9.252	1.903	27	1.199	-	12.381
Garantia Segurado - Setor Público	14.255	13.525	31.905	1.875	-	61.560
Garantia Segurado - Setor Privado	9.459	1.848	50	4.729	-	16.086
Turístico	5.573	1.053	13	602	-	7.241
Seguros	3.872	6.335	6.837	1.784	-	18.828
Compreensivos de Operações	-	-	-	-	-	-
Portuárias	3.843	764	5.704	1.069	2.661	14.041
Aeronáuticos	11.570	834	34.419	-	-	46.823
Responsabilidade Cível Hangar	6.912	1.165	29.620	-	-	37.697
Demais Ramos	46.362	9.667	95.323	6.851	99	158.302
<b>Total</b>	<b>354.430</b>	<b>90.483</b>	<b>517.296</b>	<b>126.585</b>	<b>12.415</b>	<b>1.101.209</b>
Passivo Circulante	-	-	-	-	-	988.361
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	112.848

	Provisão de prêmios não ganhos	RVNE	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Outras provisões	Total - provisão para contratos de seguros
Riscos Financeiros - Crédito Interno	8.008	5.802	12.821	7.822	-	34.453
Garantia Segurado - Setor Público	10.945	1.785	882	2.431	-	16.043
Garantia Segurado - Setor Privado	6.999	1.631	218	577	-	9.425
Turístico	6.942	1.281	4.240	1.033	-	13.496
Seguros	-	-	-	-	-	-
Compreensivos de Operações	-	-	-	-	-	-
Portuárias	2.825	474	1.818	1.139	571	6.827
Aeronáuticos	9.880	2.183	3.278	1.234	-	16.575
Responsabilidade Cível Hangar	5.574	728	2.066	686	-	9.054
Demais Ramos	18.087	4.294	21.773	4.394	335	48.883
<b>Total</b>	<b>242.712</b>	<b>57.793</b>	<b>211.678</b>	<b>109.810</b>	<b>3.427</b>	<b>625.420</b>
Passivo Circulante	-	-	-	-	-	559.251
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	66.169

**24.1. Garantia das provisões técnicas**  
De acordo com as normas vigentes, foram vinculados à SUSEP os seguintes ativos garantidores de provisões técnicas:

	2015	2014
<b>Ativos financeiros garantidores</b>	<b>450.721</b>	<b>302.682</b>
Fundos de investimento	134.044	125.523
Títulos de renda fixa	316.677	177.159
<b>Ativos não financeiros</b>	<b>773.010</b>	<b>400.499</b>
Direitos creditórios	188.821	85.719
Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	56.543	45.170
Ativos de resseguro/retrocesso redutores de PPNG	78.637	56.198
Ativos de resseguro/retrocesso redutores de PSL	331.705	112.389
Ativos de resseguro/retrocesso redutores de IBNR	45.750	52.402
Ativos de resseguro/retrocesso redutores de PDR	10.983	3.945

**(a) 31 de dezembro de 2015 - Bruto de resseguro:**

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Provisões Totais para sinistros</b>	<b>44.528</b>	<b>45.896</b>	<b>47.802</b>	<b>79.463</b>	<b>89.122</b>	<b>243.229</b>	<b>252.131</b>	<b>257.014</b>	<b>321.487</b>	<b>643.865</b>
(-) DPVAT	18.801	22.321	28.386	35.280	26.590	33.789	31.885	36.891	44.605	60.115
(-) Retrocessão	1.918	2.313	2.482	1.696	1.722	1.704	1.572	2.136	1.920	2.356
Despesa não alocada	-	-	-	1.944	2.097	4.272	6.381	8.637	9.378	15.691
<b>Provisões para sinistros</b>	<b>23.810</b>	<b>21.261</b>	<b>16.933</b>	<b>40.543</b>	<b>58.713</b>	<b>203.465</b>	<b>212.292</b>	<b>209.351</b>	<b>265.584</b>	<b>565.704</b>

**(b) 31 de dezembro de 2015 - líquido de resseguro:**

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Provisões Totais para sinistros</b>	<b>40.303</b>	<b>42.236</b>	<b>44.405</b>	<b>67.782</b>	<b>67.655</b>	<b>89.982</b>	<b>101.265</b>	<b>127.301</b>	<b>152.751</b>	<b>255.428</b>
(-) DPVAT	18.801	22.321	28.386	35.280	26.590	33.789	31.885	36.891	44.605	60.115
(-) Retrocessão	1.918	2.313	2.482	1.696	1.722	1.704	1.572	2.136	1.920	2.356
Despesa não alocada	-	-	-	-	2.224	2.944	5.661	8.637	9.378	15.691
<b>Provisões para sinistros</b>	<b>19.585</b>	<b>17.601</b>	<b>13.536</b>	<b>30.806</b>	<b>37.118</b>	<b>51.546</b>	<b>62.147</b>	<b>79.638</b>	<b>96.848</b>	<b>177.267</b>

**(c) Provisão de sinistros judiciais**  
A Companhia avalia constantemente os saldos de suas provisões de sinistros judiciais e re-estima os valores quando necessários, desta forma mantem sempre a melhor estimativa. A tabela abaixo demonstra as movimentações dos sinistros judiciais do último período analisado.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Sobra (falta) cumulativa	(14.786)	(12.588)	(12.874)	5.664	(12.384)	56.613	48.072	(25.495)	(79.568)	(30,0%)
Sobra (falta) cumulativa %	(62,1%)	(59,2%)	(76,0%)	14,0%	(21,1%)	27,8%	22,6%	(12,2%)	(25,4%)	

**Desenvolvimento do saldo de Sinistros Judiciais**

	Provisão Bruta de Resseguro	Provisão Líquida de Resseguro
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>17.039</b>	<b>13.451</b>
Sinistros Avisados	25.857	1.064
Encerramento Sem Indenização	(9.720)	(7.951)
Pagamento de Sinistros	(6.732)	(6.450)
Alterações de Estimativa	(11.885)	6.831
Atualização Monetária e Juros	2.062	1.798
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>16.621</b>	<b>8.743</b>
Sinistros Avisados	7.808	1.239
Encerramento Sem Indenização	(5.441)	(4.540)
Pagamento de Sinistros	(3.051)	(834)
Alterações de Estimativa	1.106	641
Atualização Monetária e Juros	7.180	2.105
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>24.222</b>	<b>7.353</b>

As tabelas abaixo demonstram a evolução do saldo contábil das provisões de sinistros a liquidar para o pagamento do sinistro judicial, por data de ocorrência. Atualmente a Companhia possui um montante de R\$ 24.222 mil em provisões de sinistros a liquidar bruto de resseguro e R\$ 7.353 mil líquido de resseguro. Neste quadro podemos constatar que a maior parte do valor reservado é para cobrir sinistros ocorridos antes de dezembro de 2006, onde, dos R\$ 7.353 mil em provisões de sinistros a liquidar retido em 31 de dezembro de 2015, R\$ 3.234 mil são referentes a sinistros ocorridos antes de dezembro de 2006.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Bruto de Resseguro</b>	<b>13.002</b>	<b>10.014</b>	<b>9.730</b>	<b>27.203</b>	<b>22.469</b>	<b>23.183</b>	<b>25.438</b>	<b>17.039</b>	<b>16.620</b>	<b>24.222</b>
Um ano mais tarde	10.014	9.730	27.197	22.469	23.182	25.293	16.987	16.533	23.981	-
Dois anos mais tarde	9.728	26.945	22.463	23.182	24.605	15.672	15.706	23.216	-	-
Três anos mais tarde	26.903	22.427	23.126	24.278	14.128	11.975	19.352	-	-	-
Quatro anos mais tarde	22.360	23.103	24.278	13.992	7.573	12.538	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	23.048	24.211	13.992	7.226	3.887	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	24.157	13.916	7.226	3.544	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	13.854	7.177	3.544	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde	7.106	3.520	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde	3.520	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Valores Retidos</b>	<b>8.163</b>	<b>7.015</b>	<b>6.306</b>	<b>21.842</b>	<b>17.577</b>	<b>16.930</b>	<b>17.220</b>	<b>13.579</b>	<	

	Passivos de Contratos de Seguro	Ativos de Contratos de Resseguro
<b>Movimentação da PPNG-RVNE</b>		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>38.807</b>	<b>26.385</b>
Nova Estimativa de Contratos Emitidos	114.467	79.794
Estimativa de Riscos expirados	(6.952)	(5.259)
Reversão da Reserva Anterior	(88.530)	(60.721)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>57.792</b>	<b>40.199</b>
Nova Estimativa de Contratos Emitidos	95.859	60.485
Estimativa de Riscos expirados	(5.376)	(2.304)
Reversão da Reserva Anterior	(57.792)	(40.199)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>90.483</b>	<b>58.181</b>

	Comissões de Contratos de Resseguro
<b>Movimentação da DAC</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>26.676</b>
Adições	74.370
Amortizações	(71.249)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>29.797</b>
Adições	52.015
Amortizações	(44.275)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>37.537</b>

	Comissões de Contratos de Resseguro
<b>Movimentação da DAC-RVNE</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>5.640</b>
Nova Estimativa de Comissões Emitidas	9.576
Estimativa de Comissões Amortizadas	(422)
Reversão da Reserva Anterior	(5.640)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>9.154</b>
Nova Estimativa de Comissões Emitidas	13.455
Estimativa de Comissões Amortizadas	(336)
Reversão da Reserva Anterior	(9.154)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>13.119</b>

	Passivos de Contratos de Seguro	Ativos de Contratos de Resseguro
<b>Movimentação da PET</b>		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>68</b>	<b>-</b>
Reversão da Reserva Anterior	(68)	-
Constituição da Nova Reserva	8	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>8</b>	<b>-</b>

	Passivos de Contratos de Seguro	Ativos de Contratos de Resseguro
<b>Movimentação da PCC</b>		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.361</b>	<b>-</b>
Reversão da Reserva Anterior	(3.361)	-
Constituição da Nova Reserva	12.407	378
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>12.407</b>	<b>378</b>

	Passivos de Contratos de Seguro	Ativos de Contratos de Resseguro
<b>Movimentação da PSL</b>		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>186.812</b>	<b>93.901</b>
Sinistros Avisados	800.839	740.324
Alterações de Estimativa	98.735	35.830
Pagamento de Sinistros	(152.199)	(85.902)
Encerramento Sem Indenização	(713.054)	(659.490)
Atualização Monetária e Juros	4.551	3.416
Varição IBNER	(15.823)	(11.745)
Movimentação DPVAT e Retrocessões	1.283	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>211.144</b>	<b>116.334</b>
Sinistros Avisados	88.260	15.494
Alterações de Estimativa	317.750	203.995
Pagamento de Sinistros	(221.935)	(119.341)
Encerramento Sem Indenização	(78.408)	(24.325)
Atualização Monetária e Juros	27.452	23.889
Varição IBNER	172.405	126.641
Movimentação DPVAT e Retrocessões	191	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>516.859</b>	<b>342.687</b>

	Passivos de Contratos de Seguro	Ativos de Contratos de Resseguro
<b>Movimentação da IBNR</b>		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>70.202</b>	<b>35.811</b>
Reversão da Reserva Anterior	(70.202)	(35.811)
Constituição da Nova Reserva	109.809	52.402
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>109.809</b>	<b>52.402</b>
Reversão da Reserva Anterior	(109.809)	(52.402)
Constituição da Nova Reserva	126.585	45.750
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>126.585</b>	<b>45.750</b>

	Passivos de Contratos de Seguro
<b>Mutação da PDA</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>165</b>
Reversão da Reserva Anterior	(165)
Constituição da Nova Reserva	535
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>535</b>
Reversão da Reserva Anterior	(535)
Constituição da Nova Reserva	437
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>437</b>

**25 PROVISÕES**

A Seguradora é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, civil e trabalhista.

Nas ações trabalhistas, o valor das contingências é provisionado com base na expectativa de realização desses passivos.

Nas ações cíveis, que envolvem disputas principalmente relativas a danos morais e materiais, o montante provisionado representa a avaliação da administração dos prováveis insucessos nessas ações, com base na média histórica dos pagamentos efetuados ou, quando aplicável, de acordo com a avaliação de seus respectivos assessores jurídicos. A provisão para sinistro em discussão judicial considera perspectivas de perda e estão incluídas na conta de provisão de sinistros a liquidar.

Os processos tributários são considerados contingências de acordo com a avaliação dos respectivos assessores legais.

Em 31.12.2015 a Companhia constituiu contingência tributária referente a Contribuição Previdenciária incidente sobre as comissões pagas aos corretores de seguro nos períodos de 1996 a 2000 (período da *joint venture* com o grupo Unibanco) resultado da avaliação jurídica de nossos assessores legais sobre os 2 processos que discutem a incidência da Contribuição Previdenciária. A análise de risco dos processos foi classificada em Provável de Perda, resultando em uma provisão no valor total de R\$ 2.746 (Principal: R\$ 1.196 - Juros: R\$ 1.550), correspondente ao valor do Depósito Judicial.

	2015	2014
<b>Saldos Patrimoniais</b>		
Provisões trabalhistas	121	1.218
Provisões cíveis	2.512	2.098
Provisões fiscais	2.920	404
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>5.553</b>	<b>3.720</b>

	2015	2014
<b>Movimentação</b>		
Saldo inicial	3.720	2.958
Constituição	1.243	263
Reversão	(1.100)	(14)
Juros/atualização	1.690	513
<b>Saldo final</b>	<b>5.553</b>	<b>3.720</b>

	Valor reclamado	Valor provisionado
<b>Saldos Patrimoniais</b>		
Perda provável	18	6.710
Perda possível	94	4.369
Perda remota	25	8.205
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>137</b>	<b>19.284</b>

	Valor reclamado	Valor provisionado
<b>Saldos Patrimoniais</b>		
Perda provável	29	5.532
Perda possível	50	2.313
Perda remota	33	7.865
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>112</b>	<b>15.710</b>

Os sinistros em discussão judicial, no montante de R\$ 24.222 (2014 - R\$ 16.620) estão provisionados com base nos valores estimados pelos consultores legais, pelo departamento Jurídico das controladas e na experiência histórica das áreas técnicas para cada ramo de seguro, conforme demonstrado a seguir:

	Sinistros judiciais - 2015	Valor provisionado líquido de resseguro
<b>Chance de ocorrência</b>		
Perda provável	10	1.213
Perda possível	181	11.111
Perda remota	26	4.920
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>217</b>	<b>16.926</b>

	Sinistros judiciais - 2014	Valor provisionado líquido de resseguro
<b>Chance de ocorrência</b>		
Perda provável	22	1.231
Perda possível	208	14.899
Perda remota	28	2.117
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>252</b>	<b>18.447</b>

**26 CAPITAL SOCIAL E RESERVAS**

**(a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 878.026 (R\$ 490.057 em dezembro de 2014) está representado por 4.123.406.630 ações ordinárias (1.712.260.679 em dezembro de 2014), todas nominativas e sem valor nominal.

A composição acionária é de 86,6063899451% pela AIG Brasil Holding I, LLC e 13,3936100549% pela AIG Brasil Holding II, LLC.

**(b) Aumentos de capital**

(i) O aumento de capital conforme AGE de 27 de novembro de 2015, no valor de R\$ 79.806, ao 31 de dezembro de 2015, se encontra em aprovação na SUSEP conforme Processo nº 15414.001825/2015-41.

**(c) Reservas**

A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

A reserva estatutária é constituída para assegurar à Seguradora margem operacional até o limite máximo do capital social, constituída à base do lucro líquido do exercício, após as deduções legais.

**(d) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de até 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, e em 2015 houve o recebimento de R\$ 3.500 de juros sobre o capital próprio e R\$ 1.953 referente a dividendos da AIG Resseguros Brasil.

**(e) Prejuízo por ação**

O Prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do Prejuízo atribuível aos acionistas da Seguradora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	2015	2014
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(207.912)</b>	<b>(127.145)</b>
Quantidade de ações ordinárias em circulação	2.924.993.389	1.056.614.690
<b>Prejuízo diluído por ação</b>	<b>(0,05)</b>	<b>(0,07)</b>

**27 PRÊMIOS DE SEGUROS AUFERIDOS**

Os prêmios auferidos compreendem os prêmios de seguros emitidos, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:

	2015	2014
<b>Ramo</b>	<b>Prêmio emitido</b>	<b>Prêmio emitido</b>
Aeronáuticos	15.494	17.966
Automóvel	30.136	178
DPVAT (todas as categorias)	46.754	41.712
Garantia Estendida	41.477	38.579
Garantia Segurado - Setor Público	4.454	13.729
Lucros Cessantes	7.598	22.891
Responsabilidade cível Geral	67.862	44.518
Responsabilidade cível de Administradores e Diretores (D&O)	46.753	39.519
Responsabilidade cível Profissional	27.982	16.513
Responsabilidade cível Riscos Ambientais	11.522	14.682
Responsabilidade cível Facultativa	10.798	72
Responsabilidade cível do Transportador Rodoviário Carga	6.118	1.557
Riscos de Engenharia	45.866	11.982
Riscos Diversos	25.168	12.300
Riscos Financeiros - Crédito Interno	42.116	26.032
Riscos Nomeados e Operacionais	70.294	55.092
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	7.287	5.711
Transporte Internacional	18.666	11.276
Transporte nacional	35.289	30.653
Turístico	25.894	20.456
Vida em Grupo	9.092	5.571
Demais ramos	38.412	28.145
<b>Total</b>	<b>635.032</b>	<b>459.134</b>

**27.1 Prêmios ganhos principais ramos de atuação**

	2015	Índice de comissionamento
<b>Ramo</b>	<b>Prêmio ganho</b>	<b>Índice de sinistralidade</b>
Acidentes Pessoais Coletivo	995	74%
Aeronáuticos	14.508	191%
Assistência e Outras Coberturas - Auto	1.661	6%
Automóvel	8.912	126%
Compreensivo Empresarial	3.708	67%
Crédito à exportação	1.874	412%
DPVAT (todas as categorias)	46.711	87%
Garantia Estendida	32.041	11%
Garantia Segurado - Setor Público	5.876	25%
Lucros Cessantes	14.048	17%
Responsabilidade cível Geral	41.918	120%
Responsabilidade cível de Administradores e Diretores (D&O)	41.479	36%
Responsabilidade cível Profissional	22.169	92%
Responsabilidade cível Riscos Ambientais	12.402	17%
Responsabilidade cível do Transportador Rodoviário Carga	6.218	68%
Responsabilidade cível Facultativa para Aeronaves RCF	3.270	1.068%
Responsabilidade cível Facultativa	3.422	77%
Riscos de Engenharia	12.377	117%
Riscos Diversos	19.070	85%
Riscos Financeiros - Crédito Interno	28.164	87%
Riscos Nomeados e Operacionais	57.207	150%
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	3.905	125%
Transporte Internacional	13.161	133%
Transporte nacional	27.073	168%
Turístico	23.643	46%
Vida em Grupo	8.502	82%
Demais ramos	26.684	325%
<b>Total</b>	<b>480.998</b>	<b>112%</b>

	2014	Índice de comissionamento
<b>Ramo</b>	<b>Prêmio ganho</b>	<b>Índice de sinistralidade</b>
Acidentes Pessoais Coletivo	2.501	46%
Aeronáuticos	13.196	24%
Assistência e Outras Coberturas - Auto	21	790%
Automóvel	179	665%
Compreensivo Empresarial	2.784	104%
Crédito à exportação	1.281	184%
DPVAT (todas as categorias)	41.351	87%
Garantia Estendida	30.252	9%
Garantia Segurado - Setor Público	6.483	27%
Lucros Cessantes	14.825	(17%)
Responsabilidade cível Geral	38.656	78%
Responsabilidade cível de Administradores e Diretores (D&O)	36.331	15%
Responsabilidade cível Profissional	12.842	43%
Responsabilidade cível Riscos Ambientais	9.953	37%
Responsabilidade cível do Transportador Rodoviário Carga	571	(69%)
Responsabilidade cível Facultativa para Aeronaves RCF	3.314	33%
Responsabilidade cível Facultativa	66	(3770%)
Riscos de Engenharia	6.678	595%
Riscos Diversos	8.711	(4%)
Riscos Financeiros - Crédito Interno	21.306	91%
Riscos Nomeados e Operacionais	51.059	67%
Seguros Compreensivos de Operações Portuárias	3.542	(90%)
Transporte Internacional	8.524	65%
Transporte nacional	24.206	143%
Turístico	18.257	60%
Vida em Grupo	5.118	35%
Demais ramos	17.911	21%
<b>Total</b>	<b>379.918</b>	<b>62%</b>

**28 VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS**

As despesas com provisões técnicas apresentaram a seguinte variação:

	2015	2014
Provisão de prêmios não ganhos	(145.007)	(75.425)
Provisão de Excedente Técnico	60	(68)
Provisão Complementar de Cobertura	(9.045)	(3.362)
Outras provisões	(42)	(361)
<b>Total das variações das provisões técnicas</b>	<b>(154.034)</b>	<b>(79.216)</b>

**29 SINISTROS OCORRIDOS**

Os sinistros retidos compreendem as indenizações avisadas e a tabela a seguir apresenta os sinistros retidos brutos e líquidos de recuperação de resseguro. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:

	2015	2014
Indenizações avisadas - administrativos	(310.173)	(183.909)
Indenizações avisadas - judiciais	(4.904)	(2.605)
Indenizações avisadas de consórcios e fundos	(27.166)	(29.870)
Despesas com sinistros - administrativos	(20.727)	(9.896)
Despesas com sinistros - judiciais	(883)	(771)
Retrocessões - indenização	(587)	215
Retrocessões - despesa	(5)	(5)
Recuperação de sinistros - cosseguro	10.507	18.997
Salvados	325	918
Ressarcimentos	1.401	1.165
Varição de sinistros IBNR	(4.591)	(35.770)
Varição de sinistros IBNER - Ajuste PSL	(166.092)	16.564

Transações administrativas	AIG Resseguro	Travel guard	AIG Índia	AIG Colômbia	AIG Argentina
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>217</b>	-	-	-	<b>(248)</b>
Ativo	3.423	-	-	-	-
Passivo	-	(841)	-	-	-
Pagamento	-	841	-	-	248
Recebimento	(3.640)	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ativo	16.414	-	-	-	-
Passivo	-	(584)	(1.187)	(1.224)	-
Pagamento	-	570	992	-	-
Recebimento	(13.163)	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>3.251</b>	<b>(14)</b>	<b>(195)</b>	<b>(1.224)</b>	<b>-</b>

**Transações operacionais**

	AIG Resseguro	American Home
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(7.373)</b>	<b>(9.333)</b>
Despesa (i)	(54.324)	(19.596)
Receita (ii)	26.259	-
Pagamento	(11.580)	15.852
Recebimento	21.414	3.683
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>(25.604)</b>	<b>(9.393)</b>
Despesa (i)	(67.436)	(39.807)
Receita (ii)	55.258	13.401
Pagamento	72.881	47.379
Recebimento	(21.016)	(21.389)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>14.083</b>	<b>(9.809)</b>

(i) Valores referentes a despesas com emissões de prêmios em resseguro.  
(ii) Valores referentes à receita com recuperações de comissão e sinistros.

**40 OUTRAS INFORMAÇÕES**

(a) O total das despesas com remuneração da administração atingiu em 2015, o montante de R\$ 2.942 (2014 - R\$ 4.325).

**(b) Cobertura de seguros**

A Seguradora e sua controlada adotam uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades. A cobertura dos seguros em valores é assim demonstrada:

	Tipos de cobertura	
	2015	2014
01 - Rua Gomes de Carvalho, 1.306 - 11º, 12º, 13º e 14º andares - SP; 02 - Avenida Almirante Barroso, 52 - 12º andar - RJ; 03 e 04 - Praça Prof. José Lannes, no 40 - 5º e 6º andares - SP; Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2.041 - 6º ao 10º andares - Torre E	116.942	59.301
Administradores e diretores (D&O)		
Seguro de responsabilidade cível profissional a título de reparação de danos, estipuladas por tribunal cível ou por acordo aprovado pela seguradora.	40.000	10.000
Seguro de responsabilidade civil geral poluição, contaminação e vazamentos.	2.420	2.420
<b>Total</b>	<b>159.362</b>	<b>71.721</b>

(c) No ano findo em 31 de dezembro de 2015, a Seguradora não contratou operações com instrumentos financeiros derivativos.

**41 EVENTOS SUBSEQUENTES**

Entre 31 de dezembro 2015 e a data destas Demonstrações Financeiras ocorreu o seguinte evento:  
Na data de 21 de Janeiro de 2016 foi aprovado pela SUSEP Portaria nº 1.308 o aumento de capital da AGE de 27 de novembro de 2015 Processo SUSEP nº 15414.001825/2015-41 por R\$ 79.807.

**Conselho de Administração e Diretoria**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		DIRETORES			
<b>Conselheiros</b>	<b>Diretor Presidente</b>	Paride Della Rosa	Nelia Claudia Soares	Natalia Soares Grisanti	Roselli Midori Kanazawa
James William Dwane	Paride Della Rosa	Francisco Ignácio Espinoza Concha	Fabio Cabral da Silva	Atuária - MIBA - 2162	Contadora - CRC - 1SP187230/O-8
Pedro Bernardo Coimbra Fernandes		Fernando Borges Porelo			
Alejandro Pedroza					

**Parecer dos Auditores Atuariais Independentes**

**Aos Acionistas e Administradores da AIG Seguros Brasil S.A.**

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da AIG Seguros Brasil S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2015, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

**Responsabilidade da Administração**

A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Atuários Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atu-

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

**Aos Administradores e Acionistas AIG Seguros Brasil S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da AIG Seguros Brasil S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasi-

arial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

**Opinião**

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da AIG Seguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os

princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

**Outros Assuntos**

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos certas divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, em seus aspectos mais relevantes. Todavia, essas divergências não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita anteriormente.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2016.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.  
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino  
São Paulo - SP - Brasil 05001-903  
CNPJ 02.646.397/0001-19  
CIBA 105  
Carlos Eduardo Silva Teixeira  
MIBA 729

leiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas anteriormente apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AIG Seguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

São Paulo, 26 de fevereiro de 2016.

 PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta  
Contador  
CRC 1SP216397/O-5

**AIG Seguros Brasil S.A.**

**Na AIG, trabalhamos juntos para sermos a seguradora mais valorizada por clientes, corretores e parceiros.**

Mais uma vez, em 2015 a AIG Seguros cresceu 38% em prêmios emitidos com relação ao ano anterior. Este é o resultado de investimentos contínuos em melhorias nos nossos processos, valorização das nossas equipes, fomento às atividades de responsabilidade social e de voluntariado.

Somos a AIG, um dos maiores grupos seguradores do mundo, oferecendo soluções de seguros para empresas e pessoas no Brasil há mais de 65 anos.

Saiba mais em [aig.com.br](http://aig.com.br).

